



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE GUARATINGUETÁ –
COMCULT**

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Prç: Conselheiro Rodrigues Alves, 48 - Centro, Guaratinguetá-SP – tel: 3122-4058 / 3133-3379 - e-mail do comcult: comcult@hotmail.com.

Lei Executiva n. 4.874 de 27 de julho de 2018 e portaria n. 11.225 de 11 de set. de 2018

ATA DA ORDINÁRIA DE 11 DE JULHO DE 2018 DO COMCULT

No dia 11 de julho de 2018 nas dependências da secretaria de cultura foi realizada a reunião ordinária do CoMcult às 19:00 h pela Presidente Inês Moraes.

O início da reunião se deu com a presidente Inês Moraes perguntando aos conselheiros presentes se a ata anterior que fora enviada nos e-mails dos conselheiros está aprovada. Como ninguém se manifestou ficou considerada aprovada, A presidente Inês Moraes começa com a leitura das correspondências recebidas e enviadas e pergunta ao Vice-presidente Distéfano Bastos se teria correspondências para apresentar ao pleno. O conselheiro Distéfano Bastos apresenta ao pleno o ofício de n. 44 que é o ofício solicitando uma sala para o CoMcult à secretaria de cultura Aline Damásio, e obteve esta resposta: “ conforme proferido no dia 28 de junho no grupo dos conselheiros no whattssap , o local destinado a abrigar os membros do CoMcult e armazenamento de materiais está sendo preparado e assim o espaço estará disponibilizado em corretas condições de uso e acomodações para as demandas requeridas pela vossa excelência “.Apresentou também o ofício de n. 43 que trata do material de escritório solicitado, sendo: papeis A4, canetas para os conselheiros além de outros. A conselheira Marisa Pappa acha louvável essa forma de proceder e soube por um advogado a qual esteve conversando que nada mais hoje em dia, se usa em papel, hoje é tudo informatizado, tudo via internet, tudo online e está parando essa coisa de criar um arquivo cheio de papeladas e a conselheira Marisa Pappa levantou a questão de se pensar nesse novo caminho. O Vice-presidente concorda com a Conselheira Marisa Pappa, mas ressaltou que existem certos documentos que precisam ser digitados, imprimir, trazer para o departamento, protocolar e aí a gente recebe o protocolo de volta, o conselheiro concorda com a conselheira Marisa Pappa em se poder sim ser online, mas mesmo online, nós não recebemos resposta dos nossos ofícios e exemplificou ter realizado vários ofícios protocolados na prefeitura inclusive com numeração e tudo e



aproveitou o momento do assunto levantado pediu que os conselheiros acompanhassem via online, onde está o documento e que dia ele vai ser liberado para nós irmos buscar a nossa resposta. O vice-presidente Distéfano Bastos informa que a mesa diretiva está trabalhando com o que dá e com o que a gente pode, e assim, não se perdendo tanto. Se essa ideia, conseguirmos fazer funcionar seria muito mais prático e com autorização da Presidente Inês Moraes, expôs as atas que foram feitas durante a gestão do então presidente Celso Silva e disse pelas condições físicas que estavam ele arrumou todas as folhas de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, com todas as assinaturas, pautas e atas e com uma segunda capa de 2015, demonstrando todas as pautas, atas e lista de presença até 31 de dezembro de 2017 e está a disposição de qualquer conselheiro demonstrando também todas dessa gestão, as nossas pautas, atas nossas listas de presença e nossos ofícios enviados e recebidos. A presidente perguntou se alguém tem alguma sugestão e proposição, e Marisa Pappa ficou sensibilizada com uma matéria de um pai que fez um mural incrível, e lembrou que quando esteve no Chile, na cidade de Valparaíso, e que a atração turística da cidade eram os murais. Solicitou um trabalho de mural de rua, anual, bienal, com temas alternativos, Frei Galvão, Rodrigues Alves com muros sempre disponíveis para isso e nós estamos recebendo muitos turistas na cidade e gostaria de fazer essa proposta no Conselho. A Conselheira Soraya Filippo disse que os espaços do orfanato são vendidos e que não há pichações, existem também jardins horizontais que não estão sendo depredados. A conselheira Rosângela Canuto disse que apresentou para o Fábio um projeto exatamente nesses moldes. A presidente Inês Moraes começa a ler a ordem do dia falando sobre a comissão do Plano Municipal de Cultura que foi montada para isso e que agora se desfez, pois já houve a extraordinária sendo ela votada e aprovada e agradece a contribuição dos conselheiros que ajudaram na realização dessa etapa e agradeceu também ao conselheiro Walter Addeo que deu um norte nesta comissão, lamentou pela ausência de alguns conselheiros que não puderam nos acompanhar e o conselho recebeu orientações importantes da Dra. Soraya Filippo que esteve presente. A presidente disse que apesar de todos os acontecimentos, da saída do conselheiro Bruno Gavinier, a mesa diretiva está firme e forte, e disse que o consultor Guilherme Varella contratado pela secretaria de cultura elogiou nosso trabalho dizendo que este conselho é um conselho forte, atuante e a presidente afirma haver quem diz o contrário. O vice-presidente Bastos disse também, ressaltando as palavras da Presidente que, para uma pessoa de fora falar uma coisa assim sem nos conhecer é porque realmente somos um conselho forte, atuante e protagonista. A conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Mathideos) disse que quando a presidente Inês Moraes esteve em Ubatuba e de lá falou que deveríamos começar as comissões, a conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Mathídeos) diz não



concordou muito, achando que isso não ia dar certo, mas agora ela fala que estava errada e realmente o conselho andou e se tornou forte.

A presidente Inês Moraes leu o item dois da pauta tratando sobre a contratação do consultor Guilherme Varela pela secretaria de Cultura, Aline Damásio. A presidente disse que temos quatro pré-conferências e todas as quatro pré-conferências terão início as 19h30min até às 21h00min horas, e que devemos levar até a sociedade esses encontros para poder saber se eles teriam mais alguma ideia para acrescentar no plano de cultura. As datas expostas para as pré-conferências foram: 24/ 26 e 31 de julho e 02 de agosto falado pela presidente, e após a votação em pleno, vai ser realizado mais uma reunião com a secretária Aline Damásio para ser definidos os locais onde irão ser realizadas as Pré-conferências nessas quatro datas que serão publicadas no grupo do conselho. Alguns conselheiros sugeriram uma boa divulgação. A presidente Inês Moraes informa ao pleno que estão se fazendo atas de tudo o que a mesa diretiva está realizando com a secretaria de cultura, dando assim, ciência ao pleno.

A presidente Inês Moraes passa para o item três da pauta que trata da exposição ao pleno as possíveis datas da conferência que foram: 25 e 26 de agosto e 01 e 02 de setembro e que foi pedido para votar. A presidente ressalta para a data 01 e 02 de setembro pelo fato de eu, Fatima Marto primeira secretaria estarei viajando em agosto e que faço parte da comissão organizadora da conferência de cultura na recepção e crachás junto com a conselheira Rosalice Filippo. A presidente Inês Moraes ressaltou que o consultor Guilherme Varela fará o Regimento que irá reger a nossa conferência, por nós da mesa diretiva, não possuímos esse conhecimento. A presidente Inês solicita a votação do pleno, onde foi votado e aprovado para que a conferência seja realizada no dia 01 e 02 de setembro 2018. A Presidente Inês Moraes lê o item quatro. Explicando que esse item trata de um pedido do vice-presidente Distéfano Bastos para que fosse perguntado ao pleno se alguém do conselho poderia acompanhar a dotação orçamentária. A presidente Inês Moraes disse que ela já estaria fazendo isso com a Dra. Soraya Filippo. A Presidente Inês Moraes esteve com o vereador Décio Pereira que disse também poder fazer isso. A presidente Inês Moraes foi orientada pela Dra Soraya Filippo sobre o Fundo de Funcultura e sobre essa conta, que tem lá. A presidente Inês Moraes levanta ao pleno que, a pedido do conselheiro Walter Addeo se divulgasse o número da conta para o conselho, alegando que se tiver alguém que quiser depositar, fazer doação não seria possível se não tiver o número da conta. Presidente pergunta para a Dra. Soraya Filippo qual seria o procedimento correto? A Dra. Soraya Filippo explica que para fazer uma doação tem de ser feito um contato com a presidência do Conselho, oficiando por um ofício formalizando o ato porque isso tem uma prestação de contas depois, tem de saber quem está depositando por haver certa



formalidade no ato e o regimento Interno prevê doações, e isso tem uma contabilidade. A presidente ressalta que todas as dúvidas dos conselheiros sejam elas quais forem elas são resolvidas em pleno e não no individual. O Vice-presidente pergunta se todos aprovam a questão acima citada por se tratar de haver uma cautela nesse sentido e as pessoas que quiserem fazer doações, que se apresentem oficialmente e a mesa diretiva fornece o número da conta. Dra. Soraya Filippo ressalta que esse trâmite todo, é via papel e eles terão abatimento no imposto de renda. O Pleno vota e aprova esse assunto. A Presidente Inês Moraes continuando esse assunto, após a votação e aprovação. Levantou-se o assunto a respeito da Assessoria do vereador Décio Pereira que, uma dotação orçamentária de 50.000,00, não existe esse dinheiro em conta no funcultura, e a assessoria do vereador explica se a gente quiser ter esse dinheiro nós precisamos fazer um projeto, sentar com a secretaria da cultura e o conselho, e se aprovado for encaminhar para secretaria da fazenda para indicar aonde a gente quer que seja utilizado esse dinheiro. Dra. Soraya Filippo explica que não podemos confundir uma dotação com financeiro, pois às vezes tem uma previsão, mas não tem o dinheiro, A LOA não quer dizer que necessariamente o dinheiro do financeiro existe, às vezes acontece estar previsto no financeiro, mas não na LOA. Na hipótese de uma doação de um parlamentar, vem um dinheirão e não tava prevista no orçamento. O Vice-presidente Distéfano Bastos pergunta se a própria secretária de cultura pode fazer essa doação, mas não está previsto na LOA, exemplificou um levantamento de questão. A Dra. Soraya Filippo acredita que existe uma dotação orçamentária, mas o dinheiro não existe, já foi feita uma pesquisa e descobrimos que o dinheiro na conta não existe, mas uma coisa é o conselho de cultura e a outra coisa é a secretaria da cultura. A secretaria da cultura não tem só dotação como ela tem o financeiro, com pequenas contratações e o custeio dela. Isso não quer dizer que a secretária Aline Damásio está usando o dinheiro, que é dinheiro nosso. A Secretaria de cultura, assim como todas as outras secretarias elas possuem uma dotação e possuem um financeiro e elas têm como gastar. E ressalta a Dra. Soraya Filippo que não tem esse dinheiro e nunca vai ter. E continua explicando que aqui em Guaratinguetá nós temos diversos conselhos e o prefeito não vai encher a conta de todos os conselhos. E essa história que a gente vai apresentar um projeto e eles vão liberar o dinheiro, só se for via cultura e não acredito que seja via conselho de cultura. A Dra. Soraya Filippo conclui que a secretaria de cultura tem uma previsão de gastos e tem um dinheiro por ela reservado para consumo dela, o conselho pode até ter uma previsão, mas não tem o dinheiro. A conselheira Maria Cristina Bahia (Morena) pergunta sobre a prestação de contas da secretaria de cultura, e a Dra. Soraya Filippo explica que prestação de contas é pública e todos tem acesso no portal da transparência e explica que a secretária de cultura Aline Damásio pode contratar empenhar, mas ela vai ter de prestar contas. A Conselheira Rosângela Canutto pergunta se a gente pode criar um



subsídio para criar um planejamento de gastos e ter esse custo ao vivo. A Dra. Soraya Filippo explica que quando foi criado o Funcultura era para ter uma fonte de renda, e essa fonte de renda não quer dizer que seja alimentada pelo poder público local, e enfatiza que esse dinheiro do Funcultura não existe. A Presidente Inês Moraes continua lendo o documento que diz: Na lei orçamentária de 2018 o Fundo Municipal de Cultura onde consta um valor fixado de 50.000,00 de dotação orçamentária, e a Dr^a Soraya Filippo explica que existe uma previsão de uma dotação, mas o dinheiro não existe e a presidente expõe ao pleno a explicação da assessoria do vereador Décio Pereira para fazermos um projeto e ser enviado, a Secretaria da Fazenda e com a sua aprovação poderá ser liberado para a conta do funcultura. Acrescentou que deve-se fazer uma comissão para estudar o Funcultura pois são muito complexas suas leis. A Dra. Soraya Filippo, levanta que antes de liberar um projeto, existe todo um requisito para aprovar um projeto, a comissão temática e outras coisas. A conselheira Rosalice Filippo repetiu as palavras da secretária Aline Damásio que o dinheiro estava disponível. A Presidente Inês Moraes questiona para a Dr^a Soraya Filippo, em formamos uma comissão para estudar o Funcultura. A Dra. Soraya Filippo disse que o Funcultura, foi criado para arrecadar fundo para a cultura, e que esse fundo não é o poder público municipal que vai alimentá-lo, são empresários, são verbas onde tem legislações para se cadastrar inscrições, cadastramentos para ver se repassa uma verba para o conselho de cultura de Guaratinguetá. A Conselheira Rosalice Filippo disse que compete à secretária de cultura fomentar para que as empresas façam isso. A Dra. Soraya Filippo leu o que constitui receita do Funcultura, contribuição de mantenedores, pessoas que contribuem mensalmente, transferência geral do município, doações, devolução por utilização indevida de recurso repasse do governo federal do governo estadual, do governo Municipal, receita de eventos. A presidente Inês Moraes pergunta como se faz depósitos de eventos, a Dra. Soraya Filippo explica que após as vendas realizadas nos eventos e com o valor da arrecadação é feito uma ata primeiro para a secretaria da Fazenda, e realizado o depósito na conta do Funcultura documentando tudo e todos os tipos de doações realizadas aqui na cidade é feito um ofício de onde vem e para onde vai.

A Conselheira Rosângela Canuto leu o item cinco que viria a acrescentar muito sobre a discussão do item 4, que a proposição da conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Mathídeos), para que o CoMcult leve uma proposta à secretaria de Cultura, uma solicitação de contato para a fundação Victor Civita e EDP Bandeirantes responsáveis pelo projeto LETRAS DE LUZ E MULTIPLICADORES DE LEITURA, para averiguar e ver se ainda estão com esse projeto em andamento e dar continuidade e como fazer para tê-lo em Guaratinguetá. A conselheira Rosângela Canuto disse também que existem uns jeitos para trazer para Guaratinguetá. A Presidente pede a



interrupção da fala da conselheira Rosângela Canutto, um instante para que a Dra. Soraya Filippo possa explicar em relação aos leilões, em evento enorme, A Dra. Soraya Filippo diz que podemos veicular um leilão onde haverá um espaço para divulgação e onde as empresas poderão disputar a veiculação da propaganda de suas marcas e projetos culturais aprovados pelo Funcultura em leilões organizados, a oferta não poderá ser inferior a 20% do projeto e os leilões de espaços de divulgação de marcas serão divulgados nos calendários culturais. A Presidente pergunta se alguém tem mais alguma dúvida a esclarecer, pois informa que a Dra. Soraya Filippo está nos orientando nesta reunião. A conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Mathídeos) pergunta se há conta conjunta ou separada porque no tempo do fundo social as contas não eram, e a Dra. Soraya Filippo disse que tudo é assinado pela prefeitura, numeração tudo, na lei do Funcultura é a secretaria da fazenda que assina, mas é uma conta isolada, você pode pedir prestação de contas, o que entrou e o que saiu. Ninguém mexe e as contas são todas gerenciadas pela fazenda, e é só a fazenda para o prefeito. A Presidente Inês Moraes esclarece o porquê trouxe ao pleno este assunto, foi porque muitos conselheiros estavam em dúvida quanto a isso. A Dra. Soraya Filippo disse que o conselho é muito novo e agora está chegando a hora, como operadores de cultura apresentar um projeto e que a gente pode trabalhar em cima disso como experiência e ver como funciona. A Presidente Inês Moraes sugere uma extraordinária e decidir quais projetos o conselho vai fazer. A Dra. Soraya Filippo levanta que cada um no seu segmento pode idealizar um projeto e apresentar. A Conselheira Rosalice Filippo levanta uma hipótese para que eles ajam em cima disso. A Dra. Soraya Filippo sugere também um ofício do próprio conselho, apresentar para essas multinacionais que somos um conselho atuante solicitando uma reunião agendada com o conselho, explicar para as empresas, um documento aberto não entregando pelo correio, mas pessoalmente seria melhor. A Dra. Soraya Filippo não sabia explicar sobre abatimentos, mas não tem abatimento, ele só vai pedir uma porcentagem para tal instituição. A Presidente Inês Moraes lê o quinto item da pauta e passa a palavra a conselheira Maria Aparecida Machado dos Santos (Cida Mathídeos) que explanou sua experiência no Projeto Letras de Luz com temas de teatro, literatura e que participando todos podiam ser multiplicadores desse projeto. A conselheira disse que desenvolveu o projeto de poesias de Cora Coralina para todas as idades, havia reuniões bimestrais com os coordenadores do projeto. E disse que sua duração foi de um ano explicou e Dra. Soraya Filippo ressaltou que é um projeto interessante por envolver diversos segmentos culturais e a conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Mathídeos) afirmou porque era um projeto que envolvia várias cidades, como Potim, Guaratinguetá, Lorena, Aparecida e outras, e sua participação terminou com um projeto mais consistente de contação de vários tipos de histórias e um deles foi de livros sem palavras, houve muitas histórias contadas pelos



participantes com uma gravura só. A conselheira levantou essa questão de podermos saber como anda esse projeto se poderíamos trazer aqui em Guará também. E eu primeira secretária Fatima Marto também digo que participei deste projeto quando me ingressei como funcionária pública fazendo a primeira etapa deste projeto, pois quando concluído, recebi um diploma e um livro a escolher no dia do encerramento. A continuação deste projeto era em juntar todos os participantes de diversas áreas culturais para que fossem jurados habilitados em festivais que aconteceriam nas cidades do Vale do Paraíba. Infelizmente pelo projeto Letras de Luz, infelizmente eu não pude continuar porque a diretora de escola onde eu trabalhava na época disse que eu não poderia participar mais, pois era um projeto destinado aos coordenadores pedagógicos, e quando eu fui convidada pelo prefeito para participar do projeto Letras de Luz na época eu estava elaborando o projeto Rodrigues Alves, no próprio Museu Rodrigues Alves. A conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Mathideos) concluiu que todas as escolas que participaram do projeto receberam muitos livros para suas bibliotecas, e as bibliotecas Municipais também receberam muitos livros que envolveram muita gente, alunos, mãe de alunos. Foi realizado um sarau onde desenharam um paralelo da casa da Cora Coralina e uma ponte, entre a casa, que é a casa da ponte sendo esta a entrada do Virgílio Rosa, que tem uma ponte, desenhando também uma ponte unindo Guará com Goiás. A conselheira Maria Aparecida Machado Santos (Cida Mathideos) informou ao pleno que a conselheira Rosângela Canutto irá passar uma série de contatos de fundações assim, como essa para sabermos como faz. Foi levantada uma questão pela conselheira Pâmela Benevides Gonçalves que pergunta como o Conselho participaria desses editais de empresas multinacionais, bancos e empresas que realizam esses projetos e se as empresas entram em contato com o conselho ou é o conselho que se apresenta? A Presidente do Conselho disse que nunca fizemos ainda, pois estamos começando. A Dra. Soraya Filippo explica o processo, sua burocracia que seria disponibilizar um espaço para a apresentação de projetos, tem de criar uma ação temática, uma avaliação, uma pré seleção, se por algum acaso tiver três empresas em apresentar um mesmo projeto, se faz uma avaliação, A conselheira Maria Cristina Bahia (Morena) reforça a pergunta e pergunta se existe algum canal que seja pesquisado esses editais? A Presidente Inês Moraes informa aos conselheiros presentes que em relação á esse assunto, todos os passos que já foram dados e os caminhos que estamos percorrendo para participar nesse aspecto, ela Também levantou para o pleno o curso de gestão cultural onde foi ensinado como participar de editais. A conselheira Pâmela Benevides Gonçalves levanta a questão de que ela não tem interesse em montar projetos, mas apenas curiosidade em saber como pesquisar, onde sai esses editais porque muitas vezes podemos perder a oportunidade por causa de não saber onde procurar. A Dra Soraya Filippo diz que estamos



fazendo aqui o inverso, não que a gente disponibiliza para que profissionais apresentem projetos, o que temos é que poderão apresentar projetos ao Funcultura pessoas físicas ou jurídicas, os projetos terão que ter as seguintes classes culturais como artes cênicas, fotografia, biblioteca, música, com suas regras, a seleção dos projetos como vai ser feito, qual vai ser a receita. Não temos e nunca vamos abrir um edital para que sejam convidados artistas, e acredita, que nem a Secretaria de Cultura, concluiu a Dra. Soraya Filippo. A conselheira Pâmela Benevides disse sobre o edital do Banco Santander que tem seu próprio edital, ela gostaria de saber se entrasse na página do conselho a gente encontraria qualquer edital mesmo que não fosse criado pelo próprio conselho. O vice-presidente Bastos perguntou de qual entidade ela seria? E Pâmela Benevides respondeu que da FEG e acrescentou não ser sempre que poderá vir, e o vice-presidente Bastos ficou feliz com sua presença, disse que quando não puder vir para avisar sua suplente, Agradeceu também a presença do mestre Ponciano como visitante. O vice-presidente Bastos informou que foi dito no grupo e replica aqui no conselho dizendo que a Assistência Social está carente de mão de obra no efetivo, e eles estão com muitas dificuldades dentro do CREAS, e estão pedindo dos presidentes dos conselhos para que todos eles façam um ofício, um documento para o senhor prefeito para tentar reverter essa situação. E disse que existe uma projeção para um ano e meio para não efetivar novas pessoas para outros cargos nas secretarias. A Pauta foi essa da assistência social, e ressaltou que o secretário estava presente e que os outros conselheiros, entenderam o foco da reunião e fizeram também um uma junção do pedido para a casa dos conselhos que está envolvido no mesmo teor da conversa. O Secretário ficou de conversar e, alugar uma casa na região central aqui da cidade para que tenha acessibilidade a todos os habitantes de Guaratinguetá e visitantes, cadeirantes, deficientes físicos e idosos que, estão nos conselhos e funcionam nesse tema. Temos oficialmente 15 conselhos representativos em Guará e que tem força e uma força de fiscalizar as secretarias, e outros são os braços que assessoram os conselhos, o CREAS, CRAS, CEU e outros. O vice-presidente Bastos, diz da segunda propositura, ele mesmo conversar com o presidente da câmara Municipal para ver se consegue uma sala para que os conselhos possam viver e realizar seus trabalhos e andarem juntos e, a terceira situação é uma casa onde é o Lions Club na Avenida João Pessoa sentido Ícaro que tem uma casa que não se paga aluguel, e aquele espaço está liberado para a utilização dos conselhos. daqui a uns 20 dias, será formalizado uma reunião para que assinemos, que todos os presidentes façam essa assinatura e se nesses 20 dias o secretário conseguir uma resposta não haverá a necessidade de uma formalização documental, mas se até lá não vier uma resposta iremos formalizar para que isso aconteça porque também há um interesse dos outros conselhos que lá estiveram e de outros que não puderam comparecer, mas os que lá estiveram estão muito interessados. Disse também que na próxima reunião teremos mais conselhos



participando. A Dra. Soraya Filippo afirma que isso não vai acontecer, a Câmara não vai ceder espaço e por outro lado acredita que não se deva misturar a política com os conselhos pois temos que manter a neutralidade e além do que a câmara não deve ter espaço disponível. A Dra Soraya Filippo disse em relação ao Lions ela está arrumando a documentação para ser usucapião, lá é pequeno e distante também, A conselheira Rosalice Fillippo (Dadá) se manifestou em querer saber também de um espaço nosso e o vice-presidente Bastos releu para o pleno a resposta que a secretária Aline Damásio nos enviou sobre o ofício n. 44. A Presidente Inês Moraes afirmou ao pleno que a Secretaria de cultura Aline Damásio está disponibilizando uma sala no prédio da secretaria de cultura e que a Dra. Soraya Fiipppo está doando um armário que vai ser entregue assim que tudo estiver pronto para que possamos acomodar nossos documentos. A conselheira Maria Cristina Bahia (Morena) levantou sobre todos os cadastros que foram realizados e se eles estarão lá também e falou da terceira conferência do Acre onde o cadastro que lá foi feito tinham todos os projetos de todos os artistas lá cadastrados. A Drª Soraya Fillipo disse que as meninas no caso eu Fatima Marto e a presidente Inês Moraes têm um belo cadastro, mas a Dra. Soraya Filippo não tem o link e que precisa digitar e criar um, e ela fala ao pleno que gostaria de saber se tem alguém que saberia elaborar um programa de cadastro para se inserisse a lista dos cadastros dos artistas. A conselheira Pâmella Benevides disse que no Google documentos tem uma sugestão para se produzir, com o Google docs. e Google drive facilitando assim o cadastro dos artistas. A Presidente Inês Moraes gostou da explicação da conselheira Pâmela Benevides, e não havendo mais nada para acrescentar na reunião pergunta ao pleno se gostariam de acrescentar mais algum assunto. Como não houve mais discussões a reunião encerrou-se às 20h30min pontualmente pela presidente Inês Moraes.

Inês Moraes - Presidente do CoMcult inesloyola@hotmail.com

Distéfano Bastos - Vice Presidente do CoMcult byoniccao@gmail.com

Fatima Marto - Primeira Secretaria do CoMcult gomesmarto@hotmail.com

Maria Aparecida Machado Santos - Segunda Secretária do CoMcult